

16/9/48

PRAIA~~Sublime~~

A praia em setembro é doce . Quase não há moças bonitas , mas para que moças bonitas ? É bom vê-las , mas um tanto amargo ; por uma dessas espantosas faltas de coincidência da vida , elas são conhecidas de outros , e não nossas . Essas raras mulheres de praia em setembro não são muito bonitas , mas há algumas simpáticas . Mesmo vi duas ou três de um corpo tenro , meigo , como esse sol de fim de inverno . Quase ninguém leva barracas , mas as senhoras levam as crianças .

Vejo essa menina que não vai além dos três anos . Tem apenas uma leve tanga , e trabalha rindo . Seu serviço , talvez não o acabe hoje ; quer mudar o Oceano Atlântico para aquele buraco feito pelo seu pai na areia . Ri na sua corrida meio incerta , de baldinho na mão , e tropeça nas espumas brancas . Perto há três jogadores de luta-livre , gordos , enormes , estrangeiros , um de grande barba profissional . Chutam bola , tentam ser ágeis , um deles é muito peludo . São uns monstros simpáticos e infantis , cheios de gordura e músculos . Diferentes desses atletas de praia que ostentam sua força , eles como procuram pedir desculpas por ser assim ; ~~disseram-me~~ ^{ouvi dizer} que são extremamente delicados .

Vi-os uma noite dessas num bar da praia . Havia um rapaz cantando na mesa , e eles faziam caras doces de virgenzinhas louras e franzinas . Quando o rapaz dizia que ia embora , um deles o detinha com uma palavra gentil e uma poderosa mão no ombro , dois argumentos invencíveis . Insistiram para que o rapaz cantasse "Granada" ; todos subitamente tinham absoluta , inadiável necessidade de ouvir "Granada" . Deus sabe o que rói o coração dos homens ; era preciso cantar "Granada" , e o rapaz obedeceu .

Um pequeno bando de garotos joga futebol . Quando vsem os lutadores ficam a admirá-los , fascinados , como se vissem estranhos motores . Olham-nos em silêncio , sem chegar

muito perto , e falam entre si baixinho . Afinal um mais ousado dirige a palavra a um dos lutadores que lhe responde alguma coisa em espanhol .

A moedinha continua a trazer água no balde , mas a mãe a chama porque está na hora de almoçar . Chega uma senhora cinquentona , ~~os~~ cabelos mal pintados de uma cor indefinida . Tira o roupão e estica ao sol o corpo avermelhado de pele feia e triste . Longe canta um serveteiro de rua , precursor de muitos irmãos e das cigarras do estio .

...oo0oo...